

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

ENTRE TRABALHADORES DA FIOCRUZ

Período analisado – 13/03/2020 a 31/05/2021

Coordenação de Saúde do Trabalhador - CST | Fiocruz

APRESENTAÇÃO

Esse é o décimo sétimo volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz. Nesse quarto BE do ano de 2021, apresentamos a atualização do panorama mensal do perfil dos trabalhadores sintomáticos e assintomáticos, bem como dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 obtidos no período de 13 março de 2020 a 31 de maio de 2021. Além disso, apresentamos dados inéditos da vacinação.

A descrição dos dados obtidos ao longo dessas 65 semanas de acompanhamento nos permite ter um panorama cada vez mais abrangente da evolução do número de casos e da situação epidemiológica da epidemia de COVID-19 entre os trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz. Além disso, a medida em que a vacinação é aplicada será possível acompanhar a quantidade de trabalhadores e alunos imunizados ao longo do tempo.

Os dados apresentados são provenientes de diferentes fontes de informação – do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), dos NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da [plataforma eletrônica](#), que monitora os casos suspeitos e confirmados da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz. Ainda, apresentamos os dados dos centros de testagem da COVID-19 na Fiocruz obtidos junto ao REDcap. O REDcap é uma plataforma de entrada de dados alimentada por sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).

Este boletim epidemiológico apresenta cinco seções:

1. Panorama das semanas epidemiológicas
2. Características dos que testaram positivo para COVID-19
3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com a COVID-19
4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz
5. Panorama da vacinação contra a COVID-19

Desde novembro de 2020 a equipe da CST juntamente com o NUST tem realizado investigações epidemiológicas dos casos hospitalizados, e também notificado ao SINAN os casos confirmados de COVID-19 como Acidente de Trabalho Grave.

Na Fiocruz, a vacinação contra COVID-19 começou a ser aplicada no dia 20 de janeiro de 2021. Inicialmente, foi disponibilizada a CoronaVac, e a partir de março também a Oxford-AstraZeneca. Desde então, a imunização contra COVID-19 tem sido amplamente oferecida para todos os trabalhadores da Fiocruz, bem como alunos, bolsistas e estagiários.

Os participantes que respondem as perguntas na [plataforma eletrônica](#) estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST, especialmente aqueles que testaram positivo para fins de acompanhamento de seu estado de saúde e oferecimento de suporte. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostra o fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz

Trabalhador(a) registra seu estado de saúde na plataforma eletrônica

Se necessário, é feito o encaminhamento para acompanhamento

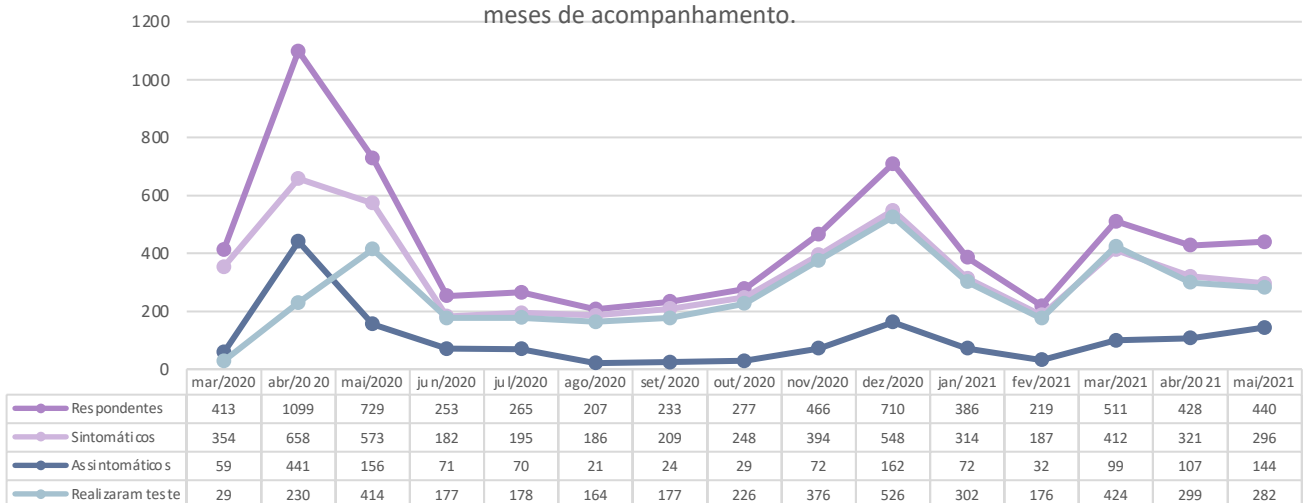
NUST entra em contato com o trabalhador(a)

Equipe de psicologia
Equipe de serviço social
Equipe médica

1. Panorama das semanas epidemiológicas

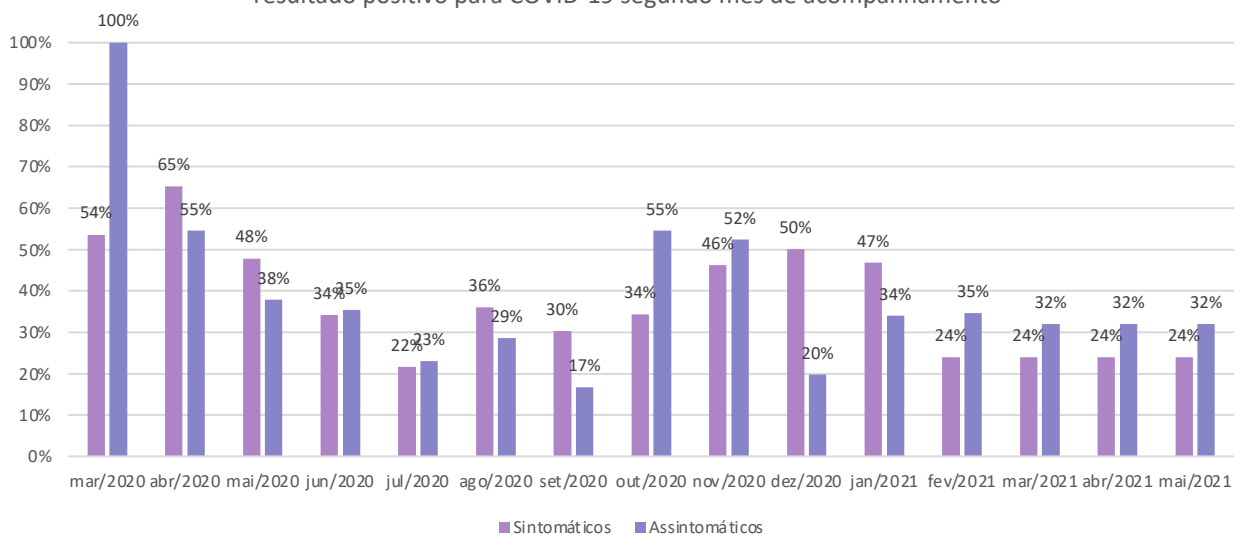
- Esta seção e a próxima (2. Características dos que testaram positivo vs. negativo para COVID-19) são baseadas nos dados coletados ao longo dos meses de acompanhamento dos participantes que responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente na apresentação.
- O gráfico 1 apresenta o número de respondentes, sintomáticos, assintomáticos e testados a cada mês de acompanhamento. Os sintomáticos declaram apresentar pelo menos algum sintoma relacionado com a COVID-19. A frequência dos principais sintomas entre os que testaram positivo para COVID-19 serão apresentados na próxima seção. Os assintomáticos são aqueles que apresentaram nenhum sintoma relacionado com a COVID-19, mas que podem ter recebido resultado positivo para COVID-19, conforme descrito no Gráfico 2. Dentre os respondentes, apresentamos quantos deles relataram ter realizado algum teste diagnóstico para detecção do Sars-CoV2. Ao longo dos quatorze meses de acompanhamento, 77% do total de respondentes apresentaram algum sintoma relacionado com COVID-19, e 60% relataram ter realizado algum teste para detecção do Sars-CoV2.

Gráfico 1 - Número de respondentes sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo dos meses de acompanhamento.



- A proporção mensal de respondentes sintomáticos e assintomáticos que realizaram o teste para COVID-19 e receberam resultado positivo pode ser vista no gráfico 2. No mês de março de 2020 havia apenas 1 respondente que se declarou assintomático, este realizou o teste para COVID-19 e recebeu resultado positivo, representando 100% de caso positivo entre o único assintomático. É frequente a proporção de trabalhadores que mesmo assintomáticos receberam resultado positivo para COVID-19, conforme mostra o gráfico abaixo.

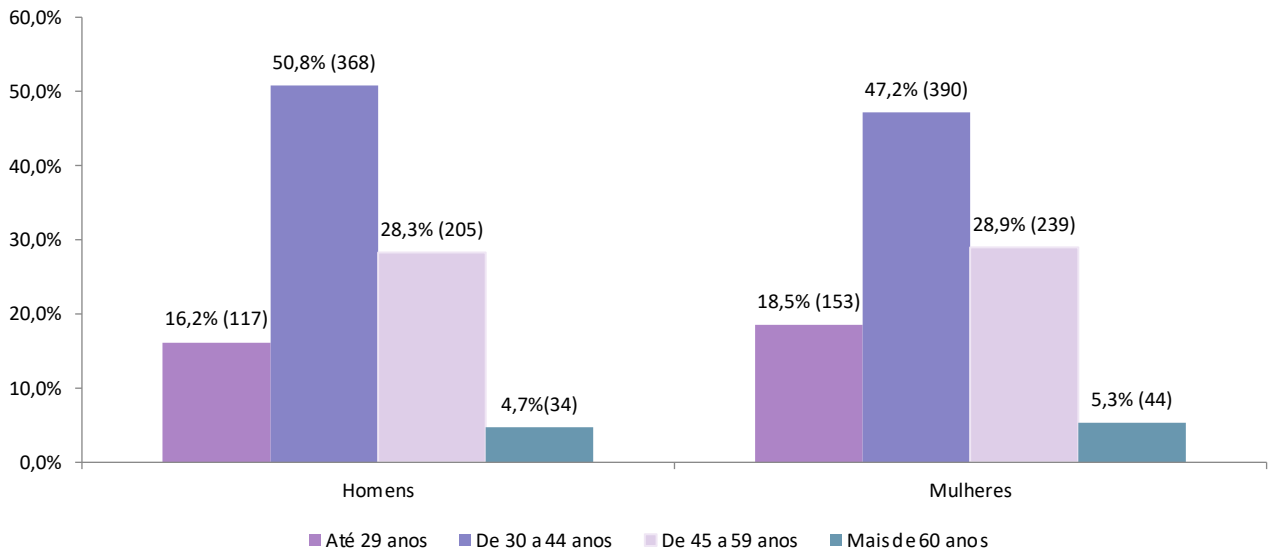
Gráfico 2 - Proporção de participantes sintomáticos e assintomáticos que receberam resultado positivo para COVID-19 segundo mês de acompanhamento



2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

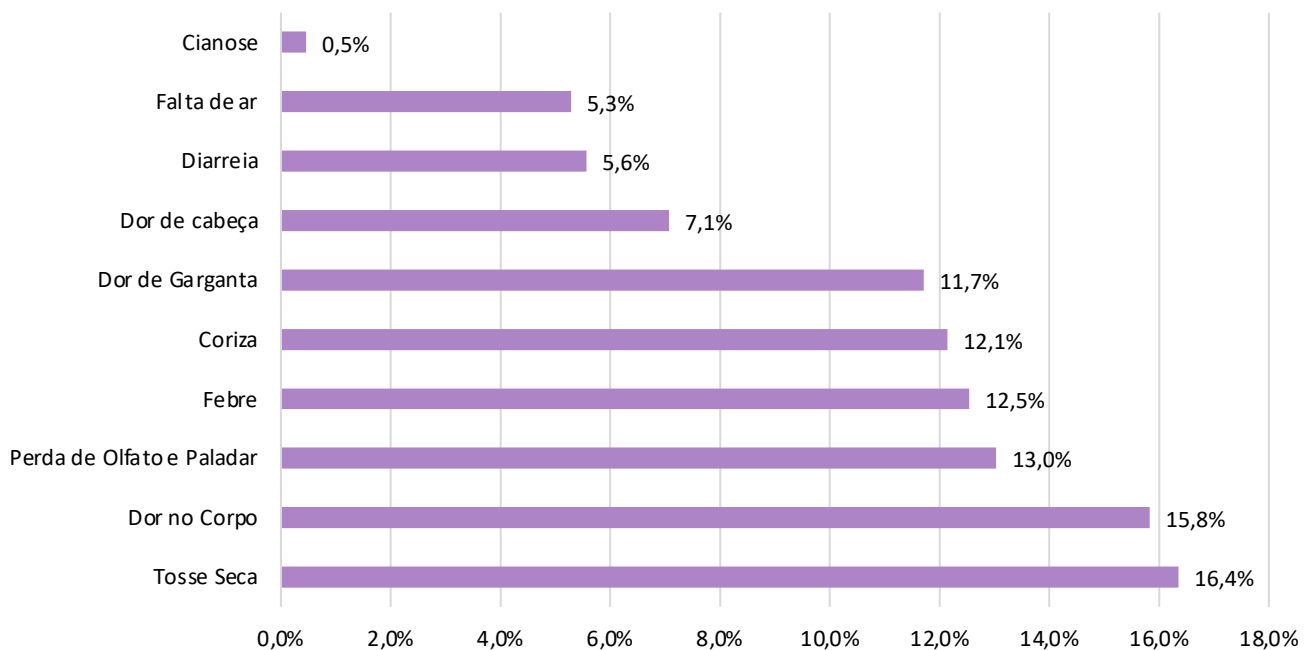
- Nessa seção apresentaremos as características dos trabalhadores que receberam resultado do teste positivo para COVID-19. A maior parte dos homens e mulheres que receberam resultado do teste positivo para COVID-19 tinham idade entre 30 a 44 anos (50,8% e 47,2%, respectivamente). Proporção muito semelhante de homens e mulheres receberam resultado positivo para COVID-19 em todas as faixas etárias, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 - Resultado do teste positivo para COVID-19 segundo faixa etária e sexo (março/2020 a maio/2021)



- O gráfico 4 mostra, em ordem crescente, a proporção dos principais sintomas apresentados entre aqueles que receberam resultado positivo para COVID-19 (n = 3.253). Observa-se que a cianose foi o sintoma menos frequente (0,5%), enquanto a perda do olfato e paladar (13%), dor no corpo (15,8%) e tosse seca (16,4%) foram os sintomas mais frequentemente declarados (Gráfico 4).

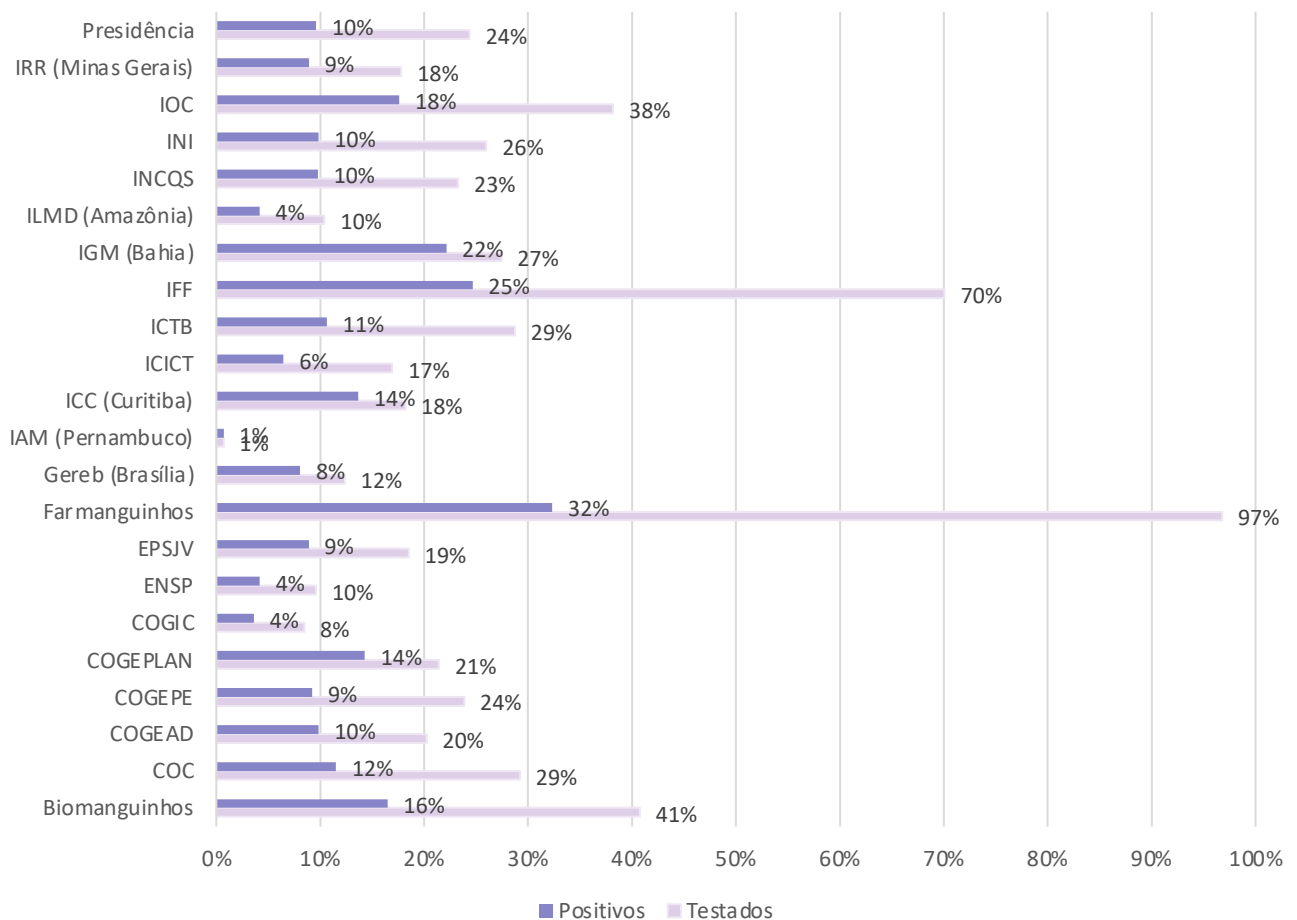
Gráfico 4 - Frequência dos principais sintomas entre os trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 (n= 3.253)



2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 5 mostra a prevalência dos trabalhadores que realizaram o teste e dos que receberam resultado positivo para COVID-19 segundo unidade de trabalho na Fiocruz. É possível observar que grande parte dos trabalhadores de Farmanguinhos foram testados (97%). Esta unidade foi a que apresentou maior prevalência de positivos para COVID-19 (32%). Em seguida, observa-se o Instituto Fernandes Figueira (IFF) com 70% dos trabalhadores testados, dentre os quais 25% positivos para COVID-19.

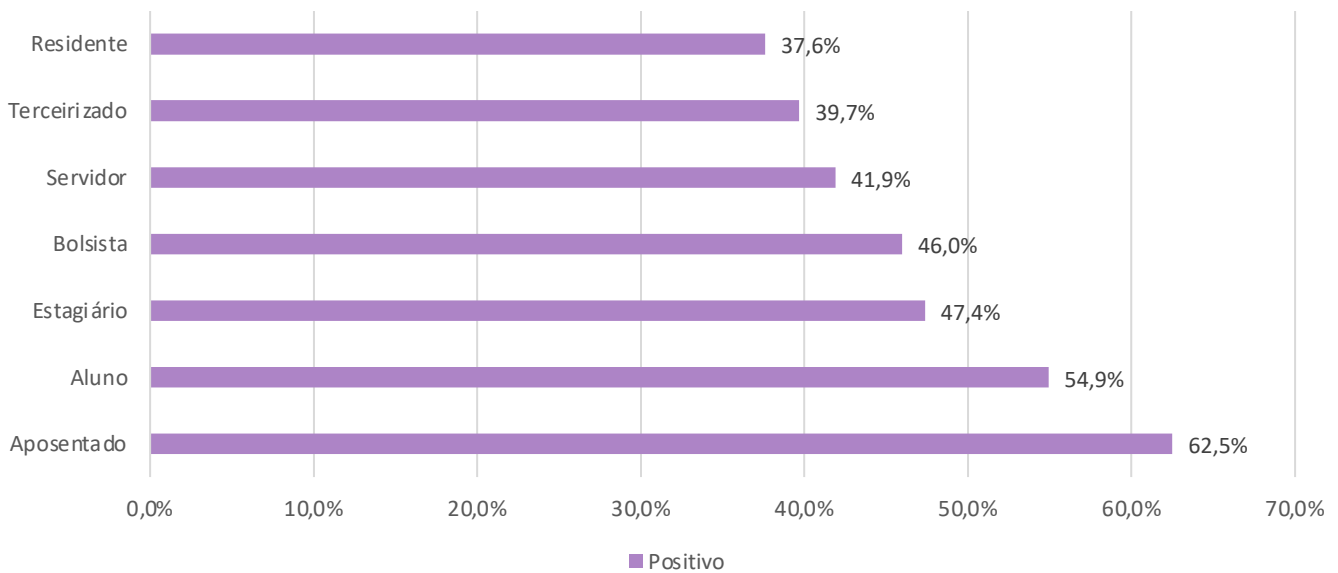
Gráfico 5 - Proporção de respondentes testados e que receberam resultado do teste positivo segundo unidade da Fiocruz (testados = 3.951, positivos = 1.562)



2. Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O gráfico 6 mostra a proporção de respondentes que testaram positivo para a COVID-19 segundo o tipo de vínculo com a Fiocruz. No título do gráfico é possível verificar, entre parênteses, o número total de respondentes segundo tipo de vínculo. Podemos observar que a maioria dos trabalhadores aposentados e alunos que relataram ter realizado o teste para COVID-19 receberam resultado positivo (62,5% e 54,9%). Já os estagiários, bolsistas, servidores, trabalhadores terceirizados e residentes que realizaram o teste para COVID-19, em sua maioria, receberam resultado negativo.

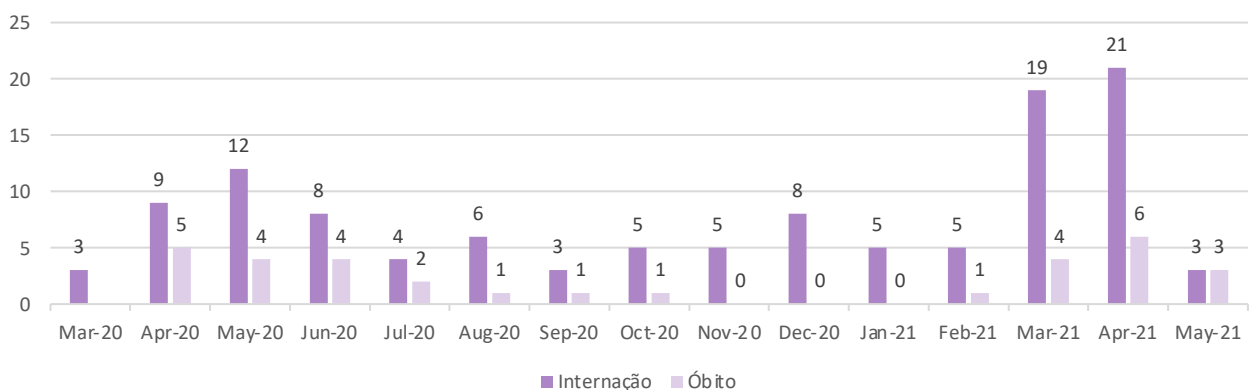
Gráfico 6 - Proporção de trabalhadores que testaram positivo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (Aposentado = 8, Estagiário = 19, Aluno = 53, Residente = 125, Bolsista = 248, Servidor = 869, Terceirizado = 2.474)



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Essa seção utilizou os dados sobre hospitalização e óbitos fornecidos pela Cordenação de Saúde do Trabalhador.
- Segundo dados fornecidos pela CST, de março de 2020 até 31 de maio de 2021, 116 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados e 32 foram à óbito como casos confirmados ou suspeitos de COVID-19. O gráfico 7 mostra o número de internações e de óbitos segundo mês de acompanhamento. É possível observar que os meses em que houve maior número de internações relacionadas com COVID-19 foram maio de 2020 (n= 12), março (n= 19) e abril (n= 21) de 2021 (Gráfico 7). Maior número de óbitos ocorreu em abril de 2020 (n= 5) e abril de 2021 (n= 6).

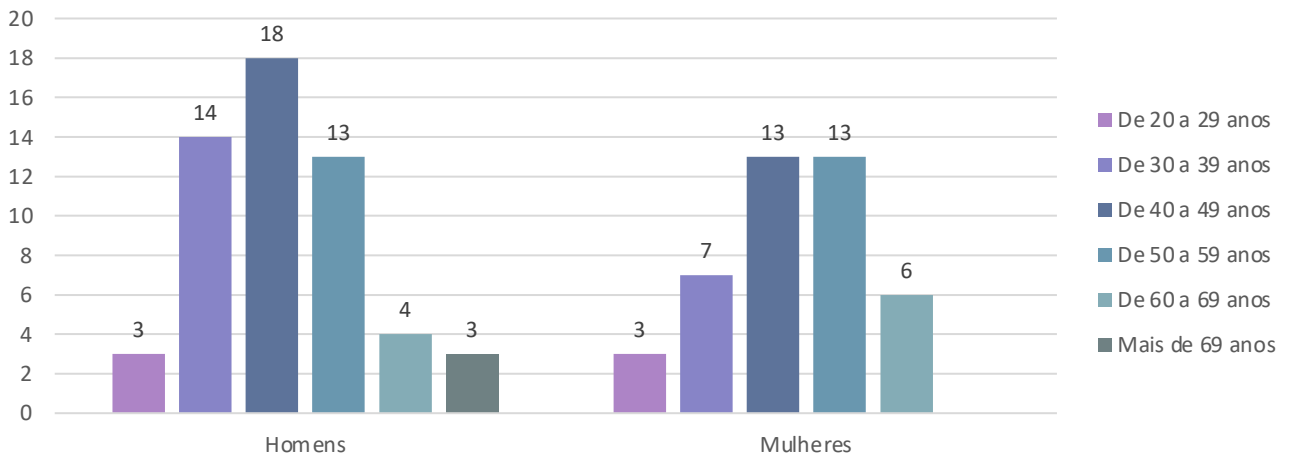
Gráfico 7 - Número de internações e óbitos relacionados com COVID-19 segundo mês de ocorrência



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

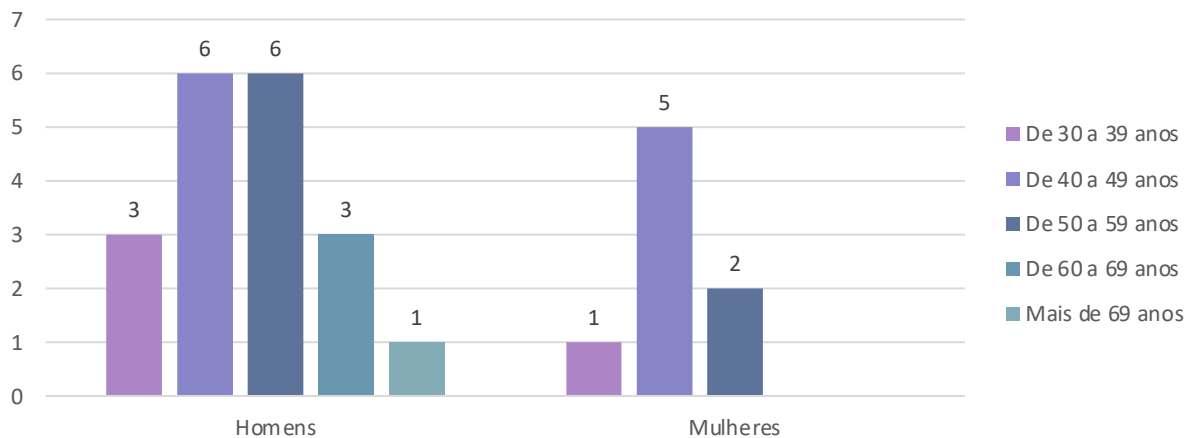
- A maior parte dos casos positivos hospitalizados eram homens (57%) com idade entre 40 a 49 anos (33%). As mulheres hospitalizadas eram em geral um pouco mais velhas do que os homens hospitalizados, 76% delas tinham idade maior que 40 anos. Da mesma forma, maior proporção de homens mais jovens, com idade entre abaixo de 40 anos, foram hospitalizados em comparação com mulheres da mesma faixa etária (31% vs. 23%, respectivamente).

Gráfico 8 - Hospitalizações relacionadas com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 55; Mulheres = 42)



- Observa-se que mais que o dobro de casos positivos de COVID-19 que foram à óbito eram homens em comparação com as mulheres (19 vs. 8). Dentre os homens que foram à óbito, a maioria tinha idade entre 40 a 59 anos. Já as mulheres eram mais jovens, com idade entre 40 a 49 anos, conforme mostra o gráfico 9.

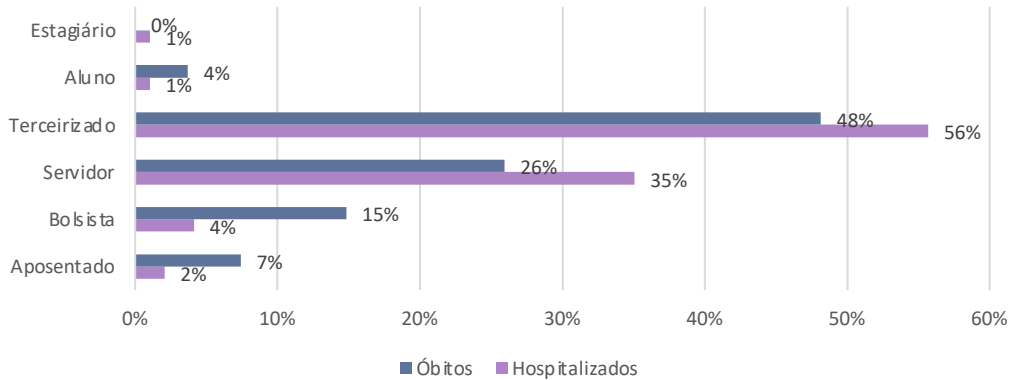
Gráfico 9 - Óbitos relacionados com casos confirmados de COVID-19 segundo faixa etária e sexo (Homens = 19; Mulheres = 8)



3. Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- 56% e 35% dos casos positivos de COVID-19 hospitalizados eram trabalhadores terceirizados e servidores, respectivamente. Dentre os trabalhadores que receberam resultado positivo e foram à óbito, 48% deles eram terceirizados e 26% servidores, 15% eram bolsistas (Gráfico 10).

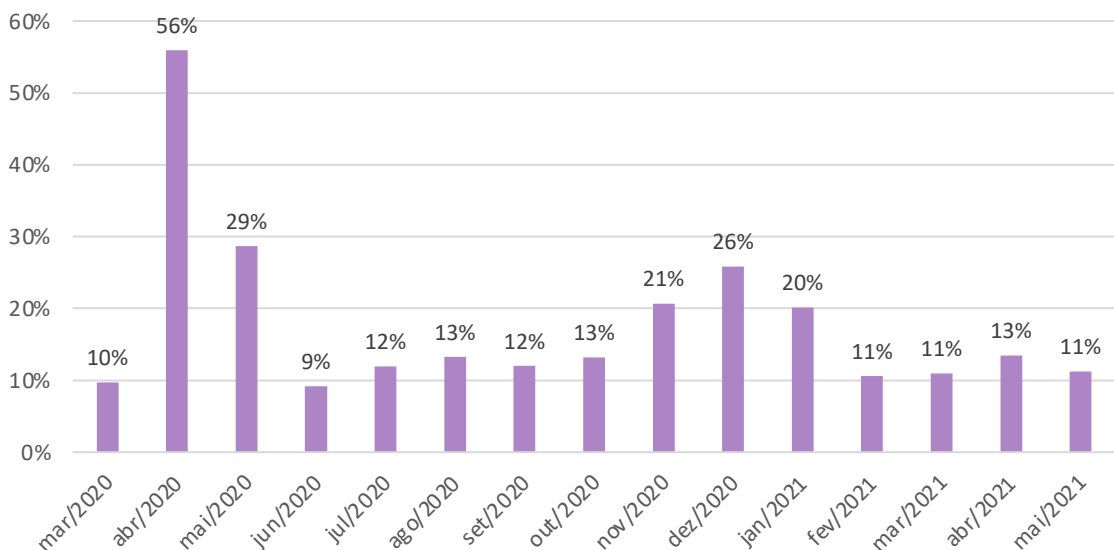
Gráfico 10 - Distribuição dos trabalhadores com resultado do teste positivo para COVID-19 e que foram hospitalizados ou a óbito segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (hospitalizados = 97, óbitos = 27)



4. Panorama da testagem para COVID-19 nos centros de coleta da Fiocruz

- Essa seção utilizou dados dos centros de testagem da COVID-19 da Fiocruz obtidos junto ao REDcap e alimentados pelos centros de coleta da Fiocruz, mencionados na apresentação desse BE. Nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados anteriores apresentados neste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e nos gráficos desta seção.
- Até o dia 31 de maio de 2021, 16.763 testes foram realizados em todos os centros de coleta da Fiocruz, com uma média de 1.197 testes por mês ao longo de 14 meses.
- O gráfico 11 mostra a proporção de resultados positivos obtidos pelos testes RT-PCR realizados entre os meses de março de 2020 a maio de 2021. Essa proporção oscila em cada mês, mas em geral se mantém baixa em comparação com a proporção de resultados negativos; exceto pelo mês de abril de 2020 que obteve 56% dos resultados positivos.

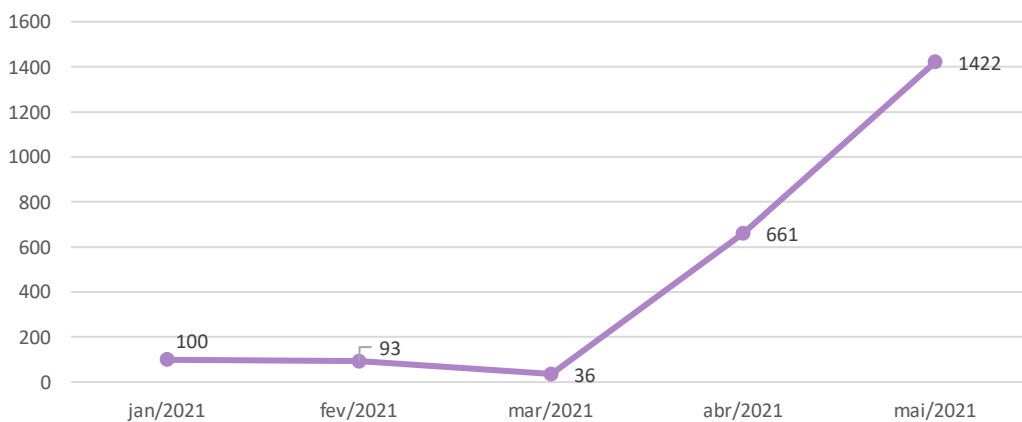
Gráfico 11 - Proporção de resultados positivos segundo mês de testagem



5. Panorama da vacinação contra COVID-19

- Essa seção, apresentada com caráter inédito nesse BE, mostra os dados de vacinação entre trabalhadores, alunos, bolsistas e estagiários da Fiocruz. . Conforme mencionado na apresentação desse BE, a vacinação contra COVID-19 no âmbito da Fiocruz teve início no dia 20 de janeiro de 2021.
- Os gráficos 12, 13 e 14 apresentam dados dos trabalhadores, ativos e aposentados, alunos e bolsistas que notificaram a sua vacinação na Plataforma Eletrônica. É importante que todos os vacinados notifiquem sua vacinação (1ª e 2ª dose) para fins de monitoramento epidemiológico.
- Até o dia 31 de maio de 2021, 2.312 pessoas receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19, dentre os quais 83,5% recebidas na Fiocruz. A partir de abril de 2021 houve um aumento considerável no número de vacinas aplicadas, conforme mostra o gráfico 12. Até o momento, sabe-se de 33 pessoas que receberam a segunda dose da vacina, entretanto, possivelmente há pessoas que já receberam a segunda dose, mas ainda não tiveram seus dados atualizados.

Gráfico 12 - Número de trabalhadores que receberam a primeira dose da vacina contra COVID-19 segundo mês (n= 2.312)



- A maior parte dos trabalhadores vacinados apresenta entre 30 a 49 anos (64%), e é em sua maioria trabalhador terceirizado (48%) ou servidor (29,8%) (Gráficos 13 e 14).

Gráfico 13 - Proporção etária de trabalhadores da Fiocruz vacinados contra COVID-19 (n = 2.307)

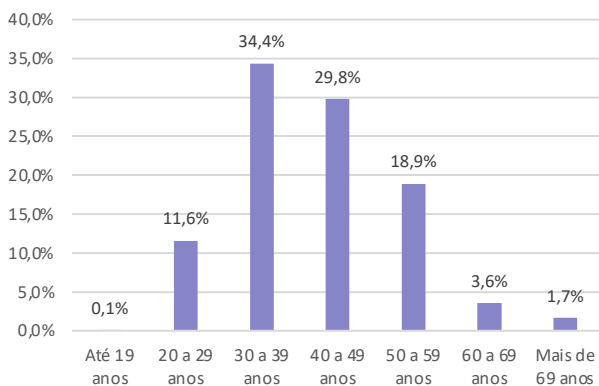
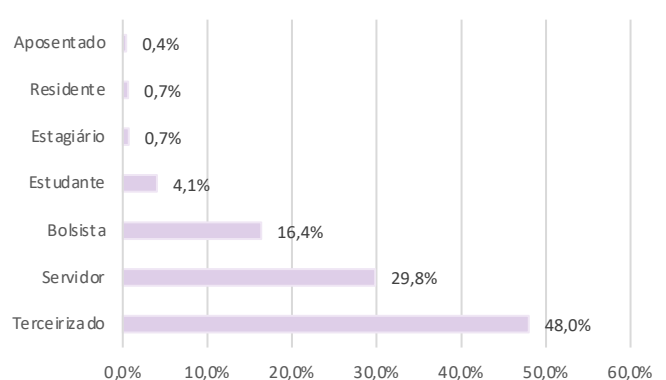


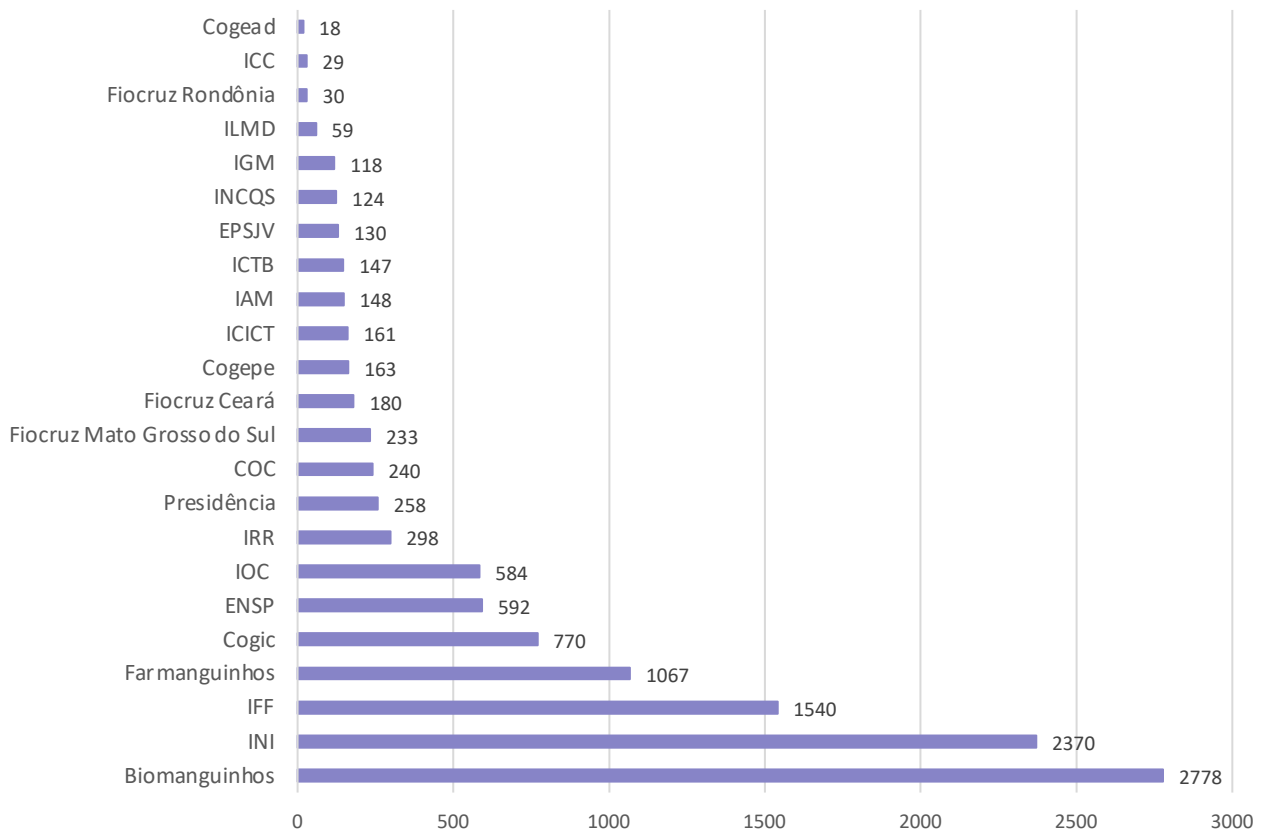
Gráfico 14 - Tipo de vínculo entre os trabalhadores da Fiocruz vacinados (n= 2.287)



5. Panorama da vacinação contra COVID-19

- O gráfico 15 foi construído com dados fornecidos pela Cogepe (Coordenação Geral de Gestão de Pessoas), que monitora de perto o quantitativo de trabalhadores vacinados. Os dados são provenientes do NUST/CST e das unidades da Fiocruz.
- Até a data da publicação desse BE, 12.037 trabalhadores vinculados com a Fiocruz, incluindo aposentados, alunos e bolsistas foram vacinados, correspondendo a um total de 63% de toda a força de trabalho da Fiocruz. Dentre esses, há os que receberam a primeira e a segunda dose, ou apenas a primeira dose da vacina.

Gráfico 15 - Número de trabalhadores vacinados contra COVID-19 até junho de 2021 (n = 12.037). Fonte: Cogepe.



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan